



Lula diz que não desistirá do acordo entre Mercosul e União Europeia

Micro e pequenas empresas são as maiores empregadoras do país

Página 3

Deslocamento de mina em Maceió cai para 0,25 cm por hora

Página 4

Decisão sobre precatórios diminui incertezas jurídicas, diz governo

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre os precatórios reduz as incertezas e resgata a “dignidade da Justiça”, defenderam na segunda-feira (4) cinco ministérios. Em nota conjunta, as pastas da Fazenda, do Planejamento e Orçamento, da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, da Casa Civil e da Advocacia-Geral da União (AGU) informaram estar satisfeitos com a conclusão do julgamento que excluiu parte do passivo do governo do novo arcabouço fiscal.

Na última quinta-feira (30), o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou o governo a abrir um crédito extraordinário para regularizar o estoque de precatórios, dívidas do governo com sentenças judiciais definitivas (que transitaram em julgado). Pela legislação, os créditos extraordinários, normalmente usados para cobrir despesas emergenciais, estão fora do limite de gastos do novo arcabouço fiscal.

O ministro relator do processo, Luiz Fux, acolheu parcialmente o pedido da AGU para a criação de um crédito extraordinário, estimado entre R\$ 90 bilhões e R\$ 95 bilhões. O STF também autorizou que a liquidação do passivo não impacte a meta de resultado primário, resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública.

Segundo o governo, a decisão do Supremo retoma a regularidade histórica do pagamento de precatórios da União, além de resgatar a “harmonia” e o “bom entendimento” entre os Poderes da República. A nota conjunta também destacou que o desfecho do julgamento preserva o novo marco fiscal, sancionado em agosto.

“A decisão também representa um resgate da dignidade da Justiça e da efetividade das decisões do Judiciário, além de externar compromisso com a segurança jurídica”, dizem os cinco ministérios no comunicado. Apesar da exclusão do teto de gastos, o governo terá de enfrentar negociações políticas. Isso porque a edição do crédito extraordinário depende de medida provisória a ser votada pelo Congresso.

Apesar de acatar parte do pedido do governo, o STF não permitiu que o governo quitasse imediatamente os precatórios do antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef). Esses débitos continuarão a ser parcelados em três anos. Segundo a nota conjunta, a AGU e o Ministério da Educação estão empenhados em “negociar os processos ainda em curso no Supremo Tribunal Federal, mantendo o seu compromisso com a valorização da educação”. (Agência Brasil)

Endividamento atinge 76,6% das famílias brasileiras, mostra CNC



Foto/Marcello Casal Jr/ABR

Página 3

Esporte

Pilotos disputam prêmios no encerramento da temporada

A Turismo Nacional encerra neste fim de semana, em Cascavel (PR), a sétima temporada da sua história. Os campeões de 2023 serão coroados no Autódromo Internacional Zilmar Beux, onde tudo começou, em maio de 2017. Além da chance de conquistar um título brasileiro de automobilismo, os competidores terão a oportunidade de alcançar uma premiação extra oferecida pela Vicar, empresa promotora e organizadora da Turismo Nacional e também da Stock Car Pro Series, Stock Series, BRB Fórmula 4 Brasil e TCR Brasil Banco BRB.

Página 6



Foto/Magnus Torquato

Turismo Nacional começa a decidir os campeões de 2023 neste sábado

Tricampeão Brasileiro, Bruno Varela dá sequência à tradição da família



Foto/Nelson Júnior

Bruno em ação: novo tricampeão brasileiro de Rally Baja

Neste final de semana, Bruno Varela, 27 anos, chegou ao terceiro título do Campeonato

Brasileiro de Rally Baja – modalidade similar à dos Rallies Dakar e Sertões. Mais jovem membro do

clã liderado por seu pai, Reinaldo, Bruno dá sequência à tradição da família de conquistar títulos praticamente todos os anos. Tricampeão mundial, campeão do Dakar e multicampeão do Sertões, Reinaldo é também pai de Rodrigo e Gabriel, ambos detentores de títulos no Sertões e também em campeonatos brasileiros de várias categorias.

Depois de uma primeira metade de campeonato complicada e uma recuperação impressionante na segunda metade do Brasileiro de Rally Baja, Bruno Varela chegou ao Rally de Terra Verde na liderança, com 19 pontos de vantagem em relação ao segundo colocado, Guilherme Cysne (GC Rally Team/PEAK Motorsport). Página 6

O brasileiro Valdenir Cordeiro foi top 10 no Mundial IAU 24H

Valdenir Jandosa Cordeiro (ASUFAM-SP) foi o melhor brasileiro no Campeonato Mundial IAU 24H, disputado em um circuito de 2 km no Riverside Park, em Taipei Chinês, sexta e sábado (1 e 2/12). O paulista no Valdenir foi o 9º colocado, com 263,797 km, uma boa posição considerando a presença de 138 participantes no difícil desafio que é correr por 24 horas enfrentando o sono - agra-

vado pela diferença do fuso horário entre o Brasil e Taipei -, e as dificuldades com a nutrição durante a prova.

A seleção participou do Mundial com quatro representantes – dois no feminino e dois no masculino - orientados pelo treinador Marcos Gomes da Silva, também assessor da Presidência da CBA para Assuntos de Ultramaratona. Página 6

Kartismo: Gabriel Fernandes garante títulos no Carioca e Estadual de Kart



Foto/Divulgação

Gabriel Fernandes foi dominador na Júnior 125

O carioca Gabriel Fernandes (Techspeed/Cinestúdio/Globo Construtora/Seepill Valves/Total Auto Center/3Marc/Pizza Crek/SOS Bike Móvel/Box Detail) garantiu no último fim de semana (02/12) mais três

títulos em sua carreira. Ele agora é Campeão Carioca da Júnior 125, Campeão Estadual da Júnior 125 e Vice-Campeão na F-4 Graduados no Campeonato Estadual do Rio de Janeiro. Página 6

Lembre sempre de lavar as mãos

Endividamento atinge 76,6% das famílias brasileiras, mostra CNC

Ainda que em trajetória de queda pelo quinto mês consecutivo, o endividamento ainda alcança cerca de 76,6% das famílias brasileiras, que têm dívidas a vencer em cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e da casa. O percentual referente ao mês de novembro representa um recuo de 0,5% no número de endividados, em relação ao mês anterior.

Os dados fazem parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada na segunda-feira (4), pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A sensação de melhora nas condições econômicas do país, segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, pode estar por trás dessa queda. “O progresso do mercado de trabalho, mesmo em menor escala, com a maior contratação esperada neste período de fim de ano, vem favorecendo os orçamentos domésticos,

indicando que menos pessoas estão recorrendo ao crédito, pois estão conseguindo arcar com as dívidas correntes”, comentou.

O índice de famílias inadimplentes ficou em 29% e foi outro índice que apresentou queda em novembro. A redução é na comparação ao mês anterior, quando ficou em 29,7% e também ao mesmo mês do ano passado, de 30,3). De acordo com o economista-chefe da CNC e responsável pela pesquisa, Felipe Tavares, é o menor patamar desde junho de 2022.

Embora permaneça acima do nível de novembro do ano passado, que registrou 10,9%, o número de pessoas que relataram falta de condições para pagar dívidas de meses anteriores caiu para 12,5%, enquanto em outubro era 13%. “A queda, embora ainda pequena, traz um importante indicio de eficácia do programa Desenrola”, avalia o economista.

Dentro do número geral de endividados, que apresentou queda, a faixa de renda média,

entre cinco e dez salários mínimos, fez movimento contrário e teve alta do volume de pessoas endividadas, voltando aos níveis observados em novembro de 2022. Ainda assim, boa parte desses consumidores (35%) se considera “pouco endividada”. O grupo registrou também a quarta elevação seguida de dívidas em atraso, chegando a 24,2%, o mais alto nível da série.

O maior percentual de dívidas em atraso (36,6%) ficou com os consumidores de baixa renda, com até três salários mínimos. Conforme o economista, esses consumidores são os que têm maior probabilidade de não conseguir arcar com essas dívidas, representando 17,2%. “Agravando a situação de inadimplência, esses consumidores têm uma alta dependência de dívidas, comprometendo 31,9% de sua renda”, completou.

O cartão de crédito ainda é o mais usado pelos endividados, e atingiu 87,7% do total de devedores, o que significou aumento significativo na comparação com

o mesmo período do ano anterior, quando ficou em 86,4%.

Houve avanços também no crédito consignado, de 0,5 ponto percentual (p.p.), e no financiamento imobiliário, de 0,4 ponto percentual. As outras modalidades perderam representatividade na carteira de crédito dos consumidores.

A pesquisa mostrou ainda que embora a proporção de consumidores endividados em 1 ano tenha reduzido nos dois grupos de gênero, entre as mulheres o recuo foi mais expressivo, de 3,4 p.p., em relação aos homens, de 1,5p.p..

O total de mulheres endividadas permaneceu com a tendência de queda na comparação ao mês de outubro. Em comportamento diferente, o endividamento entre os homens teve pequeno aumento, de 0,4 p.p.. As mulheres são também as que mais relataram dificuldades de quitar todas as dívidas em dia. Elas alcançaram 30,1%, enquanto os homens chegaram a 28%. (Agência Brasil)

Micro e pequenas empresas são as maiores empregadoras do país

Um estudo do Sebrae elaborado com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) apontou que 71% das 1,78 milhão de vagas de trabalho criadas em 2023 tiveram como origem as micro e pequenas empresas. O levantamento mostra que essas empresas geraram 1,26 milhão de postos de trabalho, enquanto as médias e grandes geraram 372,4 mil vagas, o que equivale a cerca de 21% do total de empregos.

No mês de outubro, de acordo com o Sebrae, as micro e pequenas empresas geraram 124,1 mil vagas, do total de pouco mais de 190 mil postos de trabalho. O número representa 65,2% do saldo líquido de contratações efetuaadas. Enquanto as médias e grandes

empresas foram responsáveis por 69,8 mil novas vagas, equivalente a 36,7% do saldo.

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, os números mostram, mais uma vez, a força do pequeno negócio e a importância desse segmento para a economia.

“São os empreendedores de pequeno porte que têm sustentado o país. São as pessoas que acordam todas as manhãs e fazem o Brasil se movimentar, distribuindo renda, proporcionando inclusão social e a transformação das vidas de bairros e municípios, em todas as regiões. Pela primeira vez na história o Brasil registrou a marca de 100 milhões pessoas ocupadas. E temos uma das menores taxa de desemprego de 7,6%”. (Agência Brasil)

Paraná ganha prêmio nacional com programa habitacional para famílias em vulnerabilidade

O governador Carlos Massa Ratinho Junior comemorou na segunda-feira (04) mais um reconhecimento às ações do governo para atendimento à população. O Paraná foi premiado mais uma vez como o estado que desenvolve a melhor política habitacional do País. Desta vez, o prêmio, chamado de Selo de Mérito, foi concedido pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos de Habitação (ABCP) ao programa Vida Nova, que é focado na construção de moradias para famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em assentamentos precários.

O troféu foi entregue durante a realização do 70º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, que aconteceu no Rio de Janeiro na última semana. Ratinho Junior enfatizou que, desde 2019, o Governo do Estado tem sido reconhecido pela ABC pelos seus programas de construção e regularização de moradias. “Este é o quinto ano consecutivo que recebemos o prêmio Selo de Mérito, desta vez pelo programa Vida Nova, que é direcionado às pessoas mais humildes e que residem em ocupações irregulares ou áreas de favelas”, afirmou o governador.

“São milhares pessoas que não têm condições financeiras para comprar uma casa e que, graças ao trabalho dos órgãos estaduais, sob a coordenação da Cohapar, são realocadas para novas moradias, em bairros seguros, para que possam de fato iniciar uma vida nova”, disse o governador, destacando a equipe técnica envolvida na elaboração e execução do programa.

De acordo com o presidente da Cohapar, Jorge Lange, que atualmente também preside o Fórum Nacional de Secretários da Habitação e Desenvolvimento Urbano, a premiação reforça a prioridade com que o setor tem sido tratado pelo poder executivo, com o envolvimento de diversos órgãos estaduais.

“Temos projetos pilotos em andamento e estamos trabalhando para a liberação de um financiamento de R\$ 1 bilhão junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento para que o atendi-

mento chegue a todas as regiões do Paraná, tirando as famílias de áreas de risco e de áreas de favela para locais dignos”, afirmou. “São 16 secretarias de Estado envolvidas no atendimento das famílias, que não trocam apenas de endereço, mas recebem todo um acompanhamento do poder público depois dessa mudança”.

O programa prioriza o atendimento de famílias que vivem em imóveis que não podem ser regularizados porque estão em áreas de risco ou de proteção ambiental. Elas são reassentadas para novos empreendimentos urbanizados, enquanto as áreas desocupadas passam por um processo de recuperação ambiental.

A intervenção envolve a demolição das estruturas existentes, limpeza e implantação de parques, que cumprem uma dupla função: servir como uma opção de lazer à população do município e evitar a reocupação irregular da região. Em uma segunda etapa são promovidas ações nas áreas de saúde, educação, segurança, geração de emprego e renda para as comunidades beneficiadas.

Segundo o superintendente de Programas da Cohapar, Kerwin Kuhlemann, as medidas visam garantir a continuidade do desenvolvimento socioeconômico da população, com um atendimento especializado e personalizado a partir das necessidades dos moradores. “Trata-se de trabalho intersetorial e transversal do poder público para que essas famílias tenham acesso à habitação, mas também a serviços de saúde, segurança, educação, cidadania e empregabilidade, com a casa servindo como um vetor para o desenvolvimento social delas”, disse.

O planejamento da Cohapar é feito a partir de informações cadastradas pelas equipes municipais em um sistema eletrônico da Companhia. A partir do mapeamento das áreas passíveis de intervenção, a empresa estadual define os investimentos pensando na distribuição dos recursos em todo o Paraná. “A estratégia é que o programa atenda empreendimentos de uma forma pulverizada em todo o Estado, com uma meta de chegar a pelo menos a 150 municípios”, relatou Kuhlemann. (AENPR)

Mercado prevê que inflação fechará o ano em 4,54%

O mercado financeiro prevê uma inflação de 4,54% ao fim deste ano. O número é ligeiramente superior ao previsto há uma semana pelo Boletim Focus (4,53%); e abaixo dos 4,63% estimados há quatro semanas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país. As informações são do Boletim Focus, publicação divulgada semanalmente, em Brasília, pelo

Banco Central.

Para 2024, a previsão é de uma inflação de 3,92%. Há uma semana ela estava em 3,91% A expectativa para os anos subsequentes (2025 e 2026) mantêm-se estável há várias semanas em 3,50%.

A estimativa está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com

intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

O mercado reduziu para R\$ 4,99 a previsão da cotação do dólar para o fim deste ano. A previsão anterior era de que a moeda norte-americana fecharia o ano a R\$ 5. Para 2024, a previsão é de que o dólar esteja cotado a R\$ 5,03 em 2024; e a R\$ 5,10 em 2025.

Já a previsão para a taxa bási-

ca de juros (Selic) se mantem estável - há 17 semanas - em 11,75%. Para 2024, o mercado financeiro aposta em uma Selic de 9,25%.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira está estável pela segunda semana seguida, com o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma todas os bens produzidos no país - em 2,84% em 2023; 1,50% em 2024; 1,90% em 2025; e 2% em 2026. (Agência Brasil)

Lojistas do Rio esperam alta de 6% nas vendas para o Natal

Os lojistas do Rio estão animados com as vendas para o Natal, a maior data comemorativa para o comércio. De acordo com a pesquisa do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio) e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro (SindilojasRio), a expectativa dos comerciantes é uma alta de 6% nas vendas para a data, que é responsável por cerca de um terço do faturamento anual do setor. A pesquisa sobre a expectativa para o Natal ouviu 350 lojistas da cidade do Rio de Janeiro.

Para o presidente do CDLRio e do SindilojasRio, Aldo Gonçalves, o avanço nas vendas para o Natal estimado pelos lojistas é reflexo do clima que a data inspira. Além disso, tem o desempenho da economia e dos resultados dos indicadores econômicos

que impactam a atividade. “A queda da taxa de desemprego que, no primeiro trimestre, estava em 8,8%, caiu para 7,7%, com cerca de 100 milhões de pessoas ocupadas, número que tende a crescer”, exemplificou o presidente como um dos motivos para a elevação nas vendas.

O comportamento da inflação que para ele está “domesticada” também influencia o otimismo. Segundo Aldo Gonçalves, na área da indústria, os preços ao produtor registraram deflação (-5,43%) nos nove primeiros meses deste ano. Ele destacou que a inflação ao consumidor segue trajetória declinante sem os efeitos da pandemia e com os mercados equilibrados.

“No acumulado até outubro cravou 3,75%, ao passo que em igual período de 2022 ficou mais elevada (4,70%). Como os indi-

cadores estão melhores em 2023 e as chances de a economia brasileira repetir a taxa de crescimento de 2022 ainda são boas, o comércio se beneficia”, disse, acrescentando que o ambiente econômico dita o comportamento do consumidor.

“É a economia em desenvolvimento harmonioso que sustenta os ciclos de produção, emprego, consumo e progresso social. Não se conhece fórmula diferente”.

Atrações

Para atrair os consumidores, o comércio apresenta várias alternativas para as compras como promoções, kits promocionais, liquidações e sorteios. Outra estratégia é oferecer descontos, planos de pagamentos facilitados e brindes, como também, lançar produtos novos e ampliar a variedade de mercadorias.

“Os lojistas acreditam que os presentes mais vendidos no Natal serão roupas, calçados, brincos, bolsas e acessórios, celulares, perfumaria, beleza e bijuterias”, indicou a pesquisa.

O preço médio dos presentes por pessoa deverá ser de R\$ 200,00, conforme apontam 59% dos entrevistados. A preferência de pagamento dos clientes é o cartão de crédito tendo na sequência o cartão de débito, o pix e o dinheiro em pagamentos à vista.

Na tentativa de aumentar as vendas, boa parte dos comerciantes (60%) querem abrir as lojas nos domingos no mês de dezembro e estender o horário de atendimento. “Para isso, 68% dos lojistas de rua pretendem aumentar a segurança com equipes de apoio e melhorar o monitoramento com câmeras”, apontou a pesquisa. (Agência Brasil)

Maioria da população já sofreu com eventos climáticos extremos

Eventos climáticos extremos já impactam a maioria da população brasileira. Ao todo, sete em cada dez pessoas afirmam ter vivenciado essa situação, de acordo com levantamento encomendado LINK 1 pelo Instituto Pólis, divulgado na segunda-feira (4).

A pesquisa foi realizada presencialmente em todas as regiões do país. O período de coleta das respostas foi de 22 a 26 de julho. Os eventos que mais atingiram a população foram chuvas muito fortes (20%); seca e escassez de água (20%); alagamentos, inundações e enchentes (18%). Os eventos relacionados a grandes volumes de água e à falta do recurso estão no topo da lista. Também apareceram nas respos-

tas dos entrevistados temperaturas extremas (10%); apagões de energia (7%); ciclones e tempestades de vento (6%); e queimadas e incêndios (5%).

Ao todo, 1.960 (98%) dos 2 mil entrevistados ouvidos pelos pesquisadores responsáveis pelo estudo expressaram preocupação com uma nova ocorrência de um evento dessa magnitude. Falta d’água ou seca é o evento que mais gera receio nos brasileiros (34%). Em seguida, estão alagamentos, inundações e enchentes (23%); queimadas e incêndios (18%); chuvas muito fortes (17%); temperaturas extremas (16%); deslizamentos de terra (14%); escassez de alimentos e fome (14%); ciclones e tempes-

tades de vento (13%); e ocorrência de novas pandemias sanitárias (13%).

Os pesquisadores destacam ainda que há questões que atemorizam mais especificamente determinadas classes sociais ou regiões do país. Ciclones e tempestades de vento, por exemplo, preocupam proporcionalmente mais a população da Região Sul (29% frente à média nacional, de 13%). Já alagamentos, inundações e enchentes preocupam mais as classes D e E (25%) do que as classes A e B (19%).

A parcela de pessoas que diz apoiar investimentos em fontes renováveis de energia é também significativa, de 84%. Além disso, o petróleo é mencionado por

73% dos participantes como algo diretamente associado à piora da crise climática. O carvão mineral e o gás fóssil são lembrados por 72% e 67%, respectivamente.

O diretor executivo do Instituto Pólis, Henrique Frota, ressalta que o que se pode concluir da pesquisa é que o custo político sobe à medida que as autoridades governamentais insistem em apostar nas fontes não renováveis. Além disso, ele afirma que “os números mostram que os brasileiros querem investimento prioritário em fontes renováveis e entendem essa decisão como fundamental para o combate às mudanças climáticas”. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/ME nº 08.769.451/0001-08 - NIRE 35.300.340.949						
FATO RELEVANTE						
A VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Gerivatiba, nº 207, 16º andar, cj 162, Butantã, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.769.451/0001-08, na qualidade de Emissora da 466ª, 467ª, 468ª, 469ª, 470ª, 471ª, 472ª, 473ª e 474ª Séries da 4ª Emissão de Certificados de Imobiliário "CRI" vem, por meio do presente Fato Relevante, informar, o interesse pela Devedora em realizar o Resgate Antecipado da totalidade dos CRI em circulação, previsto para ocorrer em 06/12/2023, no Preço Unitário conforme quadro abaixo, com valor total para liquidação de R\$ 25.910.910,27 (vinte e cinco milhões, novecentos e dez mil, novecentos e dez reais e sete centavos) com relação a todas as séries acima descritas, podendo ocorrer variação no valor, em razão da próxima divulgação do IPCA. A VIRGO informa ainda, que todos os procedimentos operacionais para formalização do Resgate Antecipado, serão realizados de acordo com os Documentos da Operação. O efetivo Resgate Antecipado somente ocorrerá com o recebimento, pela Virgo, dos recursos necessários e suficientes para tanto.						
Todos os termos iniciados em letra maiúscula aqui não definidos encontram o significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização da Emissão.						
Quantidade	Serie	IF	Valor	P.U. (VNA + Juros)	Valor prêmio	PU Prêmio
8429	466	22D0002405	8.453.052,52	1.002.85354358	168.392,54	19.97775965
2500	467	22D0002406	2.415.285,44	966.11417668	48.114,69	19.24587786
2000	468	22D0002407	1.938.984,65	969.49232549	38.626,35	19.31317367
3000	469	22D0002409	2.883.088,18	961.02939223	57.433,75	19.14458430
1000	470	22D0002410	961.793,08	961.79307954	19.159,80	19.15979765
2000	471	22D0002411	1.923.586,13	961.79306429	38.319,59	19.15979735
2600	472	22D0002414	2.495.758,70	959.90719178	49.717,80	19.12222905
1400	473	22D0002415	1.382.297,47	987.35533719	27.536,63	19.66902120
3000	474	22D0002416	2.950.976,80	983.65893269	58.786,16	19.59538544
Total			25.404.822,97			
Total Liquidação			25.910.910,27			
Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessário.						
São Paulo, 05 de dezembro de 2023.						
VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO.						
Daniel Monteiro Coelho de Magalhães - Diretor de Relações com Investidores						



Edição impressa produzida pelo **Jornal O Dia SP** com circulação diária, em bancas e para assinantes. As integraç

Jornal O DIA SP

TERÇA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2023
ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Página 5

Citação - Prazo 20 dias. Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica (000989-66.2019.8.26.0001). Processo principal: 0009431-02.2016.8.26.0001. A Dra. Daniela Caldas Herrera Ximenes, Juza de Direito da 2ª Vara Cível 7º Foro Regional 1 Santana. Far Saber a Cesar Augusto Dantas Mendes, CPF 352.198.228-96, que nos autos da ação de Cumprimento de Sentença, requerida por Antonio Soares Ferreira, foi instaurado incidente de desconsideração da personalidade jurídica, em nome Páez e Deves Brazão de Ouro Ltda, CNPJ 96.161.294/0001-02, objetivando integrar seus sócios no polo passivo da presente ação, possibilitando, assim, o alcance de bens, os quais garantirão o débito em litígio. Estando o requerido em falta ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, conteste e registre as provas cabíveis.(art.135 do CPC), sendo nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257, inciso IV, do CPC), presumindo-se verdadeiras as alegações de fato formuladas pelo autor (Art. 344 do NCPC). Será o presente edital, afixado e publicado. São Paulo, 10/11/2023. N -05 e 06

APSEN Farmacêutica S/A

CNPJ/MF nº 62.462.015/0001-29 - JUCESP NIRE 35.300.159.632

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **APSEN Farmacêutica S/A**, ("Companhia"), nos termos do Parágrafo Único do Artigo 9º do Estatuto Social, para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 18 de dezembro de 2023, em primeira convocação, às 13h30 e, em segunda convocação, às 14h00, totalmente de forma virtual, por meio da ferramenta Microsoft Teams utilizada pela Companhia, ou outra ferramenta que possa substituí-la, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: eleição de novo membro efetivo e suplente para compor o Conselho Fiscal, em decorrência da renúncia apresentada de conselheiro e suplente. Avisos:** 1. Todos os documentos pertinentes à Ordem do Dia ficarão à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, bem como no Portal do Acionista, como de costume. 2. A assembleia será realizada de forma virtual, por meio da ferramenta Microsoft Teams utilizada pela Companhia, ou outra ferramenta que possa substituí-la. A administração da Companhia entrará em contato com cada um dos acionistas e/ou seus representantes, por meio de e-mail, em tempo hábil para informar e organizar referida reunião virtual. São Paulo, SP, 02 de dezembro de 2023. **Renato Spallício** - Diretor Presidente.

Kirton Administração de Serviços para Fundo de Pensão Ltda.

CNPJ nº 30.458.178/0001-41 – NIRE 35.220.137.047

Extrato do Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social
2ª Alteração de 29.11.2023

Pelo presente instrumento particular, **Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. (SegPrev)**, CNPJ nº 07.394.162/0001-09, NIRE 35.219.883.211, com sede no Núcleo Cidade de Deus, Prédio Parana, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900; e **Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Consórcios)**, CNPJ nº 52.568.821/0001-22, NIRE 35.221.037.518, com sede no Núcleo Cidade de Deus, Prédio Marrom, Têrreo, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900, representadas, neste ato, por seus procuradores, senhores **Ismael Ferraz**, brasileiro, casado, bancário, RG 8.941.370-2/SSP-SP, CPF 006.404.048/80 e **Miguel Santana Costa**, brasileiro, divorciado, bancário, RG 24.465.955-2/SSP-SP, CPF 135.104.988/79, ambos com endereço profissional no Núcleo Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900, sócias-otistas representando a totalidade do capital social da **Kirton Administração de Serviços para Fundo de Pensão Ltda.**, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, CEP 04543-011, CNPJ nº 30.458.178/0001-41, NIRE 35.220.137.047, deliberam, de comum acordo: 1) registrar a transferência, a título não oneroso, de 1 (uma) cota, com valor nominal de R\$0,01 (um centavo de real), de propriedade da sócia-otista **Bradesco Consórcios** à sócia-otista **SegPrev**, já qualificadas, retirando-se da Sociedade; 2) reduzir o capital social de R\$63.500.000,00, por julga-lo excessivo, de conformidade com o disposto no Inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil Brasileiro, alterando-o de R\$79.823.546,57 para R\$16.323.546,57, com o cancelamento de 5.757.746.140 cotas, com valor nominal de R\$0,01 cada uma, de propriedade da sócia-otista **SegPrev**. A restituição do respectivo valor será feita em moeda corrente nacional, à sócia-otista **SegPrev**, mediante depósito em conta corrente na instituição financeira por ela informada; 3) alterar, em consequência dos itens "1" e "2", a redação da cláusula quarta do Contrato Social que passa a ser a seguinte: **"Cláusula Quarta** - O capital social é de R\$16.323.546,57 (dezesseis milhões, trezentos e vinte e três mil, quinhentos e quarenta e seis reais e cinquenta e sete centavos), dividido em 2.224.608.517 (dois bilhões, duzentos e vinte e quatro milhões, seiscentas e oito mil, quinhentas e dezesseis) cotas, com valor nominal de R\$0,01 (um centavo de real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, pela sócia-otista Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. **Parágrafo Primeiro** - A responsabilidade da sócia-otista nas obrigações assumidas pela Sociedade está limitada ao valor de sua participação no capital social. **Parágrafo Segundo** - As cotas representativas do capital social são indivisíveis, impenhoráveis e inalienáveis a terceiros sem a expressa autorização da sócia-otista"; 4) 5) e 6) e 7) e 8) e 9) e 10) e 11) e 12) e 13) e 14) e 15) e 16) e 17) e 18) e 19) e 20) e 21) e 22) e 23) e 24) e 25) e 26) e 27) e 28) e 29) e 30) e 31) e 32) e 33) e 34) e 35) e 36) e 37) e 38) e 39) e 40) e 41) e 42) e 43) e 44) e 45) e 46) e 47) e 48) e 49) e 50) e 51) e 52) e 53) e 54) e 55) e 56) e 57) e 58) e 59) e 60) e 61) e 62) e 63) e 64) e 65) e 66) e 67) e 68) e 69) e 70) e 71) e 72) e 73) e 74) e 75) e 76) e 77) e 78) e 79) e 80) e 81) e 82) e 83) e 84) e 85) e 86) e 87) e 88) e 89) e 90) e 91) e 92) e 93) e 94) e 95) e 96) e 97) e 98) e 99) e 100) e 101) e 102) e 103) e 104) e 105) e 106) e 107) e 108) e 109) e 110) e 111) e 112) e 113) e 114) e 115) e 116) e 117) e 118) e 119) e 120) e 121) e 122) e 123) e 124) e 125) e 126) e 127) e 128) e 129) e 130) e 131) e 132) e 133) e 134) e 135) e 136) e 137) e 138) e 139) e 140) e 141) e 142) e 143) e 144) e 145) e 146) e 147) e 148) e 149) e 150) e 151) e 152) e 153) e 154) e 155) e 156) e 157) e 158) e 159) e 160) e 161) e 162) e 163) e 164) e 165) e 166) e 167) e 168) e 169) e 170) e 171) e 172) e 173) e 174) e 175) e 176) e 177) e 178) e 179) e 180) e 181) e 182) e 183) e 184) e 185) e 186) e 187) e 188) e 189) e 190) e 191) e 192) e 193) e 194) e 195) e 196) e 197) e 198) e 199) e 200) e 201) e 202) e 203) e 204) e 205) e 206) e 207) e 208) e 209) e 210) e 211) e 212) e 213) e 214) e 215) e 216) e 217) e 218) e 219) e 220) e 221) e 222) e 223) e 224) e 225) e 226) e 227) e 228) e 229) e 230) e 231) e 232) e 233) e 234) e 235) e 236) e 237) e 238) e 239) e 240) e 241) e 242) e 243) e 244) e 245) e 246) e 247) e 248) e 249) e 250) e 251) e 252) e 253) e 254) e 255) e 256) e 257) e 258) e 259) e 260) e 261) e 262) e 263) e 264) e 265) e 266) e 267) e 268) e 269) e 270) e 271) e 272) e 273) e 274) e 275) e 276) e 277) e 278) e 279) e 280) e 281) e 282) e 283) e 284) e 285) e 286) e 287) e 288) e 289) e 290) e 291) e 292) e 293) e 294) e 295) e 296) e 297) e 298) e 299) e 300) e 301) e 302) e 303) e 304) e 305) e 306) e 307) e 308) e 309) e 310) e 311) e 312) e 313) e 314) e 315) e 316) e 317) e 318) e 319) e 320) e 321) e 322) e 323) e 324) e 325) e 326) e 327) e 328) e 329) e 330) e 331) e 332) e 333) e 334) e 335) e 336) e 337) e 338) e 339) e 340) e 341) e 342) e 343) e 344) e 345) e 346) e 347) e 348) e 349) e 350) e 351) e 352) e 353) e 354) e 355) e 356) e 357) e 358) e 359) e 360) e 361) e 362) e 363) e 364) e 365) e 366) e 367) e 368) e 369) e 370) e 371) e 372) e 373) e 374) e 375) e 376) e 377) e 378) e 379) e 380) e 381) e 382) e 383) e 384) e 385) e 386) e 387) e 388) e 389) e 390) e 391) e 392) e 393) e 394) e 395) e 396) e 397) e 398) e 399) e 400) e 401) e 402) e 403) e 404) e 405) e 406) e 407) e 408) e 409) e 410) e 411) e 412) e 413) e 414) e 415) e 416) e 417) e 418) e 419) e 420) e 421) e 422) e 423) e 424) e 425) e 426) e 427) e 428) e 429) e 430) e 431) e 432) e 433) e 434) e 435) e 436) e 437) e 438) e 439) e 440) e 441) e 442) e 443) e 444) e 445) e 446) e 447) e 448) e 449) e 450) e 451) e 452) e 453) e 454) e 455) e 456) e 457) e 458) e 459) e 460) e 461) e 462) e 463) e 464) e 465) e 466) e 467) e 468) e 469) e 470) e 471) e 472) e 473) e 474) e 475) e 476) e 477) e 478) e 479) e 480) e 481) e 482) e 483) e 484) e 485) e 486) e 487) e 488) e 489) e 490) e 491) e 492) e 493) e 494) e 495) e 496) e 497) e 498) e 499) e 500) e 501) e 502) e 503) e 504) e 505) e 506) e 507) e 508) e 509) e 510) e 511) e 512) e 513) e 514) e 515) e 516) e 517) e 518) e 519) e 520) e 521) e 522) e 523) e 524) e 525) e 526) e 527) e 528) e 529) e 530) e 531) e 532) e 533) e 534) e 535) e 536) e 537) e 538) e 539) e 540) e 541) e 542) e 543) e 544) e 545) e 546) e 547) e 548) e 549) e 550) e 551) e 552) e 553) e 554) e 555) e 556) e 557) e 558) e 559) e 560) e 561) e 562) e 563) e 564) e 565) e 566) e 567) e 568) e 569) e 570) e 571) e 572) e 573) e 574) e 575) e 576) e 577) e 578) e 579) e 580) e 581) e 582) e 583) e 584) e 585) e 586) e 587) e 588) e 589) e 590) e 591) e 592) e 593) e 594) e 595) e 596) e 597) e 598) e 599) e 600) e 601) e 602) e 603) e 604) e 605) e 606) e 607) e 608) e 609) e 610) e 611) e 612) e 613) e 614) e 615) e 616) e 617) e 618) e 619) e 620) e 621) e 622) e 623) e 624) e 625) e 626) e 627) e 628) e 629) e 630) e 631) e 632) e 633) e 634) e 635) e 636) e 637) e 638) e 639) e 640) e 641) e 642) e 643) e 644) e 645) e 646) e 647) e 648) e 649) e 650) e 651) e 652) e 653) e 654) e 655) e 656) e 657) e 658) e 659) e 660) e 661) e 662) e 663) e 664) e 665) e 666) e 667) e 668) e 669) e 670) e 671) e 672) e 673) e 674) e 675) e 676) e 677) e 678) e 679) e 680) e 681) e 682) e 683) e 684) e 685) e 686) e 687) e 688) e 689) e 690) e 691) e 692) e 693) e 694) e 695) e 696) e 697) e 698) e 699) e 700) e 701) e 702) e 703) e 704) e 705) e 706) e 707) e 708) e 709) e 710) e 711) e 712) e 713) e 714) e 715) e 716) e 717) e 718) e 719) e 720) e 721) e 722) e 723) e 724) e 725) e 726) e 727) e 728) e 729) e 730) e 731) e 732) e 733) e 734) e 735) e 736) e 737) e 738) e 739) e 740) e 741) e 742) e 743) e 744) e 745) e 746) e 747) e 748) e 749) e 750) e 751) e 752) e 753) e 754) e 755) e 756) e 757) e 758) e 759) e 760) e 761) e 762) e 763) e 764) e 765) e 766) e 767) e 768) e 769) e 770) e 771) e 772) e 773) e 774) e 775) e 776) e 777) e 778) e 779) e 780) e 781) e 782) e 783) e 784) e 785) e 786) e 787) e 788) e 789) e 790) e 791) e 792) e 793) e 794) e 795) e 796) e 797) e 798) e 799) e 800) e 801) e 802) e 803) e 804) e 805) e 806) e 807) e 808) e 809) e 810) e 811) e 812) e 813) e 814) e 815) e 816) e 817) e 818) e 819) e 820) e 821) e 822) e 823) e 824) e 825) e 826) e 827) e 828) e 829) e 830) e 831) e 832) e 833) e 834) e 835) e 836) e 837) e 838) e 839) e 840) e 841) e 842) e 843) e 844) e 845) e 846) e 847) e 848) e 849) e 850) e 851) e 852) e 853) e 854) e 855) e 856) e 857) e 858) e 859) e 860) e 861) e 862) e 863) e 864) e 865) e 866) e 867) e 868) e 869) e 870) e 871) e 872) e 873) e 874) e 875) e 876) e 877) e 878) e 879) e 880) e 881) e 882) e 883) e 884) e 885) e 886) e 887) e 888) e 889) e 890) e 891) e 892) e 893) e 894) e 895) e 896) e 897) e 898) e 899) e 900) e 901) e 902) e 903) e 904) e 905) e 906) e 907) e 908) e 909) e 910) e 911) e 912) e 913) e 914) e 915) e 916) e 917) e 918) e 919) e 920) e 921) e 922) e 923) e 924) e 925) e 926) e 927) e 928) e 929) e 930) e 931) e 932) e 933) e 934) e 935) e 936) e 937) e 938) e 939) e 940) e 941) e 942) e 943) e 944) e 945) e 946) e 947) e 948) e 949) e 950) e 951) e 952) e 953) e 954) e 955) e 956) e 957) e 958) e 959) e 960) e 961) e 962) e 963) e 964) e 965) e 966) e 967) e 968) e 969) e 970) e 971) e 972) e 973) e 974) e 975) e 976) e 977) e 978) e 979) e 980) e 981) e 982) e 983) e 984) e 985) e 986) e 987) e 988) e 989) e 990) e 991) e 992) e 993) e 994) e 995) e 996) e 997) e 998) e 999) e 1000) e 1001) e 1002) e 1003) e 1004) e 1005) e 1006) e 1007) e 1008) e 1009) e 1010) e 1011) e 1012) e 1013) e 1014) e 1015) e 1016) e 1017) e 1018) e 1019) e 1020) e 1021) e 1022) e 1023) e 1024) e 1025) e 1026) e 1027) e 1028) e 1029) e 1030) e 1031) e 1032) e 1033) e 1034) e 1035) e 1036) e 1037) e 1038) e 1039) e 1040) e 1041) e 1042) e 1043) e 1044) e 1045) e 1046) e 1047) e 1048) e 1049) e 1050) e 1051) e 1052) e 1053) e 1054) e 1055) e 1056) e 1057) e 1058) e 1059) e 1060) e 1061) e 1062) e 1063) e 1064) e 1065) e 1066) e 1067) e 1068) e 1069) e 1070) e 1071) e 1072) e 1073) e 1074) e 1075) e 1076) e 1077) e 1078) e 1079) e 1080) e 1081) e 1082) e 1083) e 1084) e 1085) e 1086) e 1087) e 1088) e 1089) e 1090) e 1091) e 1092) e 1093) e 1094) e 1095) e 1096) e 1097) e 1098) e 1099) e 1100) e 1101) e 1102) e 1103) e 1104) e 1105) e 1106) e 1107) e 1108) e 1109) e 1110) e 1111) e 1112) e 1113) e 1114) e 1115) e 1116) e 1117) e 1118) e 1119) e 1120) e 1121) e 1122) e 1123) e 1124) e 1125) e 1126) e 1127) e 1128) e 1129) e 1130) e 1131) e 1132) e 1133) e 1134) e 1135) e 1136) e 1137) e 1138) e 1139) e 1140) e 1141) e 1142) e 1143) e 1144) e 1145) e 1146) e 1147) e 1148) e 1149) e 1150) e 1151) e 1152) e 1153) e 1154) e 1155) e 1156) e 1157) e 1158) e 1159) e 1160) e 1161) e 1162) e 1163) e 1164) e 1165) e 1166) e 1167) e 1168) e 1169) e 1170) e 1171) e 1172) e 1173) e 1174) e 1175) e 1176) e 1177) e 1178) e 1179) e 1180) e 1181) e 1182) e 1183) e 1184) e 1185) e 1186) e 1187) e 1188) e 1189) e 1190) e 1191) e 1192) e 1193) e 1194) e 1195) e 1196) e 1197) e 1198) e 1199) e 1200) e 1201) e 1202) e 1203) e 1204) e 1205) e 1206) e 1207) e 1208) e 1209) e 1210) e 1211) e 1212) e 1213) e 1214) e 1215) e 1216) e 1217) e 1218) e 1219) e 1220) e 1221) e 1222) e 1223) e 1224) e 1225) e 1226) e 1227) e 1228) e 1229) e 1230) e 1231) e 1232) e 1233) e 1234) e 1235) e 1236) e 1237) e 1238) e 1239) e 1240) e 1241) e 1242) e 1243) e 1244) e 1245) e 1246) e 1247) e 1248) e 1249) e 1250) e 1251) e 1252) e 1253) e 1254) e 1255) e 1256) e 1257) e 1258) e 1259) e 1260) e 1261) e 1262) e 1263) e 1264) e 1265) e 1266) e 1267) e 1268) e 1269) e 1270) e 1271) e 1272) e 1273) e 1274) e 1275) e 1276) e 1277) e 1278) e 1279) e 1280) e 1281) e 1282) e 1283) e 1284) e 1285) e 1286) e 1287) e 1288) e 1289) e 1290) e 1291) e 1292) e 1293) e 1294) e 1295) e 1296) e 1297) e 1298) e 1299) e 1300) e 1301) e 1302) e 1303) e 1304) e 1305) e 1306) e 1307) e 1308) e 1309) e 1310) e 1311) e 1312) e 1313) e 1314) e 1315) e 1316) e 1317) e 1318) e 1319) e 1320) e 1321) e 1322) e 1323) e 1324) e 1325) e 1326) e 1327) e 1328) e 1329) e 1330) e 1331) e 1332) e 1333) e 1334) e 1335) e 1336) e 1337) e 1338) e 1339) e 1340) e 1341) e 1342) e 1343) e 1344) e 1345) e 1346) e 1347) e 1348) e 1349) e 1350) e 1351) e 1352) e 1353) e 1354) e 1355) e 1356) e 1357) e 1358) e 1359) e 1360) e 1361) e 1362) e 1363) e 1364) e 1365) e 1366) e 1367) e 1368) e 1369) e 1370) e 1371) e 1372) e 1373) e 1374) e 1375) e 1376) e 1377) e 1378) e 1379) e 1380) e 1381) e 1382) e 1383) e 1384) e 1385) e 1386) e 1387) e 1388) e 1389) e 1390) e 1391) e 1392) e 1393) e 1394) e 1395) e 1396) e 1397) e 1398) e 1399) e 1400) e 1401) e 1402) e 1403) e 1404) e 1405) e 1406) e 1407) e 1408) e 1409) e 1410) e 1411) e 1412) e 1413) e 1414) e 1415) e 1416) e 1417) e 1418) e 1419) e 1420) e 1421) e 1422) e 1423) e 1424) e 1425) e 1426) e 1427) e 1428) e 1429) e 1430) e 1431) e 1432) e 1433) e 1434) e 1435) e 1436) e 1437) e 1438) e 1439) e 1440) e 1441) e 1442) e 1443) e 1444) e 1445) e 1446) e 1447) e 1448) e 1449) e 1450) e 1451) e 1452) e 1453) e 1454) e 1455) e 1456) e 1457) e 1458) e 1459) e 1460) e 1461) e 1462) e 1463) e 1464) e 1465) e 1466) e 1467) e 1468) e 1469) e 1470) e 1471) e 1472) e 1473) e 1474) e 1475) e 1476) e 1477) e 1478) e 1479) e 1480) e 1481) e 1482) e 1483) e 1484) e 1485) e 1486) e 1487) e 1488) e 1489) e 1490) e 1491) e 1492) e 1493) e 1494) e 1495) e 1496) e 1497) e 1498) e 1499) e 1500) e 1501) e 1502) e 1503) e 1504) e 1505) e 1506) e 1507) e 1508) e 1509) e 1510) e 1511) e 1512) e 1513) e 1514) e 1515) e 1516) e 1517) e 1518) e 1519) e 1520) e 1521) e 1522) e 1523) e 1524) e 1525) e 1526) e 1527) e 1528) e 1529) e 1530) e 1531) e 1532) e 1533) e 1534) e 1535) e 1536) e 1537) e 1538) e 1539) e 1540) e 1541) e 1542) e 1543) e 1544) e 1545) e 1546) e 1547) e 1548) e 1549) e 1550) e 1551) e 1552) e 1553) e 1554) e 1555) e 1556) e 1557) e 1558) e 1559) e 1560) e 1561) e 1562) e 1563) e 1564) e 1565) e 1566) e 1567) e 1568) e 1569) e 1570) e 1571) e 1572) e 1573) e 1574) e 1575) e 1576) e 1577) e 1578) e 1579) e 1580) e 1581) e 1582) e 1583) e 15

Pilotos disputam prêmios no encerramento da temporada

A Turismo Nacional encerrou neste fim de semana, em Cascavel (PR), a sétima temporada da sua história. Os campeões de 2023 serão coroados no Autódromo Internacional Zilmar Beux, onde tudo começou, em maio de 2017. Além da chance de conquistar um título brasileiro de automobilismo, os competidores terão a oportunidade de alcançar uma premiação extra oferecida pela Vicar, empresa promotora e organizadora da Turismo Nacional e também da Stock Car Pro Series, Stock Series, BRB Fórmula 4 Brasil e TCR Brasil Banco BRB.

Como reconhecimento aos pilotos em razão de um ano especial para a Turismo Nacional, com ganhos significativos de visibilidade, engajamento virtual e também público ‘in loco’, a Vicar foi além. Em adição à premiação habitual, que totaliza cerca de R\$ 20 mil por etapa, os futuros campeões das categorias A e B neste ano vão receber também um novo Kit Audace (conjunto de motor 2.0 e câmbio paddle-shift, fornecidos pela empresa), inscrição e seis pneus em cada etapa Sprint,

o que vai totalizar 36 pneus durante a temporada, o que representa importante economia no orçamento para a disputa da competição.

O prêmio será válido para uso na temporada 2024 do torneio Sprint. Para tal, só estarão aptos a recebe-lo os campeões inscritos para disputar as etapas do campeonato Overall, composta pelos eventos Sprint e Endurance.

“Nós já havíamos anunciado os prêmios para os campeões de 2024. Mas com os avanços obtidos em 2023 achamos válido criar uma premiação especial para 2023, além da que já entregamos em todas as etapas. Estamos completando uma temporada muito importante para a Turismo Nacional e queremos valorizar o esforço de cada piloto que acelerou com a gente durante o ano e acreditou em nosso projeto. Estamos orgulhosos em tê-los conosco. Essa nova e merecida premiação representa uma forma de agradecimento e reconhecimento”, declarou o CEO da Vicar, Fernando Julianelli.

Para 2024, prêmios ainda maiores — A Turismo Nacional



Campeões das categorias A e B vão receber premiação extra na TN em 2023

se prepara para a temporada 2024 com grandes novidades. O anúncio do projeto para o próximo campeonato aconteceu em apresentação realizada durante o fim de semana da etapa do Velopark, em Nova Santa Rita (RS), palco da penúltima etapa do campeonato deste ano, e contou com a presença de pilotos e representantes das equipes, além de Fernando Julianelli, CEO da Vicar, promotora da Turismo Nacional e da Stock Car Pro Series; Lincoln

Oliveira, controlador do Grupo Veloci, detentor da Vicar; e Enzo Bortoleto, CEO da Audaceteck, responsável pelo desenvolvimento e pacote técnico da TN.

Pela primeira vez em sua história a Turismo Nacional servirá oficialmente como trampolim para a Stock Car. Em 2024, o campeão overall (somatória dos pontos das etapas Sprint e Endurance) da categoria A receberá premiação que lhe garantirá o orçamento para a disputa

da Stock Series, a categoria de acesso à Stock Pro, na temporada seguinte, em 2025. Com o propósito formar pilotos e de garantir a evolução em sua carreira rumo à Stock Car, a premiação será válida para o piloto que tiver até 30 anos. Já o campeão overall na categoria B no ano que vem terá como prêmio o orçamento para disputar a temporada seguinte da Turismo Nacional na categoria A.

“Fiquei muito feliz em anunciar que em 2024 teremos uma premiação na qual pilotos abaixo de 30 anos passam a concorrer ao prêmio, que é uma vaga no grid da Stock Series em 2025. Criamos essa escada, que é difícil do ponto de vista de carreira, e a Vicar está dando esse booster para fazer esse negócio acontecer”, declarou Fernando Julianelli.

Enzo Bortoleto lembrou o início das dificuldades que marcaram sua trajetória como piloto e ressaltou que o caminho

traçado pela Vicar é bastante salutar no automobilismo brasileiro.

“Consolida o caminho que eu sofri, pra falar bem a verdade, para ser um piloto profissional. O Grupo Veloci, cada vez mais, deixa claro esse caminho, seja com a premiação para o campeão da Series, que vai subir para a Stock Car, e também no ano que vem com o campeão da nossa querida Turismo Nacional sendo promovido para a Stock Series, num prêmio que acredito que seja o maior para um campeonato de marcas no Brasil”.

A abertura do calendário de 2024 da Turismo Nacional está marcada para 25 de fevereiro, em Goiânia (GO), quando a categoria dos carros mais vendidos do Brasil vai acelerar para a primeira etapa Endurance da sua história. Serão oito eventos no total (seis Sprint e dois de Endurance) ao longo do próximo ano.

Tricampeão Brasileiro, Bruno Varela dá sequência à tradição da família



Bruno em ação: novo tricampeão brasileiro de Rally Baja

Neste final de semana, Bruno Varela, 27 anos, chegou ao terceiro título do Campeonato Brasileiro de Rally Baja – modalidade similar à dos Rallyes Dakar e Sertões. Mais jovem

membro do clã liderado por seu pai, Reinaldo, Bruno dá sequência à tradição da família de conquistar títulos praticamente todos os anos. Tricampeão mundial, campeão do Dakar e multi-

campeão do Sertões, Reinaldo é também pai de Rodrigo e Gabriel, ambos detentores de títulos no Sertões e também em campeonatos brasileiros de várias categorias.

Depois de uma primeira metade de campeonato complicada e uma recuperação impressionante na segunda metade do Brasileiro de Rally Baja, Bruno Varela chegou ao Rally de Terra Verde na liderança, com 19 pontos de vantagem em relação ao segundo colocado, Guilherme Cysne (GC Rally Team/PEAK Motorsport). Uma combinação de resultados poderia dar o título de forma antecipada ao piloto da equipe Can-Am Monster Energy já neste sábado, e foi justamente o que aconteceu.

A especial de 120km foi vencida por Kaique Bentivoglio

(Polaris One/MEM Motorsport), com Bruno Varela em segundo lugar, a 1min08s00 do vencedor. O terceiro lugar ficou com o veterano piloto de rally Jean Azevedo (T+A Rally Team/Polaris Racing Brasil). Como Guilherme Cysne, concorrente direto de Bruno ao título, não terminou a prova, a definição do título foi antecipada para este sábado. “Foi uma prova muito difícil. Um trajeto com muitos saltos. Consegui andar com cautela e ao mesmo tempo manter um bom ritmo. Eu precisava terminar bem colocado para tentar garantir o título de forma antecipada. E no fim deu certo o nosso plano, o carro estava maravilhoso e a equipe mandou bem demais. O título é nosso!”, comemorou Bruno Varela após a prova. O piloto da equipe Can-Am Monster Energy já havia sido campeão em 2017 e 2019.



O Techspeed de Gabriel Fernandes foi perfeito na Júnior 125

O carioca Gabriel Fernandes (Techspeed/Cinestúdio/Globo Construtora/Seepill Valves/Total Auto Center/3Marc/Pizza Crek/SOS Bike Móvel/Box Detail) garantiu no último fim de semana (02/12) mais três títulos em sua carreira. Ele agora é Campeão Carioca da Júnior 125, Campeão Estadual da Júnior 125 e Vice-Campeão na F-4 Graduados no Campeonato Estadual do Rio de Janeiro. As provas foram realizadas em sistema de rodada dupla no Kartódromo Internacional de Guapimirim (RJ).

“Estou muito feliz. Consegui alcançar todos os meus objetivos, dominando a Júnior e estreando na F-4 Graduados com quase pole e terminando em segundo. Belo e produtivo fim de semana”, declara o piloto de 14 anos de idade, que recentemente foi campeão por antecipação na Copa São Paulo Light de Kart e na V11 Aldeia Cup.

Correndo regularmente no Campeonato Carioca com motor de 2 tempos Italsystem a água e sorteado entre os participantes, na última etapa Gabriel Fernandes largou da primeira posição na Júnior, venceu as duas baterias de ponta a ponta, com volta mais rápida em ambas.

Com isto, ele sacramentou um título na categoria Júnior 125 que vinha se desenhando a muito tempo no Carioca, e foi construído com 11 vitórias conquistadas nas 14 baterias realizadas nas sete etapas, sendo cinco vitórias consecutivas nas últimas rodadas. E no Estadual do Rio de Janeiro, para o qual esta última rodada dupla também foi válida, Gabriel foi dominador conseguindo todos os pontos possíveis.

“Conseguimos repetir o bom trabalho de todas as etapas e entregar ao ‘Biel’ um equipamento confiável e rápido. E

ele aproveitou da melhor forma possível na pista”, comemorou Odílio ‘Nikima’ Brito Neto, chefe da equipe da Nikima Racing/Dai Motorsport e pai de Gabriel Fernandes.

Estreia na F-4 Graduados Depois de ter vencido dois importantes campeonatos regionais na F-4 Júnior, Gabriel Fernandes foi promovido para a categoria Graduados - que utiliza motores sorteados de 4 tempos e 18 hp de potência - e resolveu estreiar no Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, que foi disputado apenas neste fim de semana, em etapa única, com duas corridas. E o resultado não podia ser melhor, ao garantir o título de Vice-Campeão.

Na tomada de tempos ele garantiu a segunda marca, a apenas 38 milésimos de segundo da pole position, e terminou a primeira bateria em segundo, depois de muitas disputas e com a terceira melhor volta. Na segunda corrida, com o grid invertido entre os cinco primeiros, largou do quarto posto, estabeleceu a segunda passagem mais rápida, e novamente recebeu a bandeirada em segundo. Com a soma dos pontos, garantiu o vice-campeonato.

“Já foi uma pequena preparação para a próxima temporada, quando devo correr na F-4 Graduados. Fiquei contente com o meu Techspeed e com o trabalho de minha família em meu equipamento”, completou o representante da Techspeed/Cinestúdio/Globo Construtora/Seepill Valves/Total Auto Center/3Marc/Pizza Crek/SOS Bike Móvel/Nikima Racing.

Gabriel Fernandes tem o apoio de Techspeed/Cinestúdio/Globo Construtora/Seepill Valves/Total Auto Center/3Marc/Pizza Crek/SOS Bike Móvel

O brasileiro Valdenir Cordeiro foi top 10 no Mundial IAU 24H

Valdenir Jandosa Cordeiro (ASUFAM-SP) foi o melhor brasileiro no Campeonato Mundial IAU 24H, disputado em um circuito de 2 km no Riverside Park, em Taipei Chinês, sexta e sábado (1 e 2/12). O paulistano Valdenir foi o 9º colocado, com 263,797 km, uma boa posição considerando a presença de 138 participantes no difícil desafio que é correr por 24 horas enfrentando o sono - agravado pela diferença do fuso horário entre o Brasil e Taipei -, e as dificuldades com a nutrição durante a prova.

A seleção participou do Mundial com quatro representantes - dois no feminino e dois no masculino - orientados pelo treinador Marcos Gomes da Silva, também assessor da Presidência da CBA para Assuntos de Ultramaratona. O potiguar Denilson Vieira da Silva (CARN-RN), com 228,800 km ficou em 46º. Entre as mulheres, a paraibana Fagna das Chagas Sousa (CARN-RN) fez 205,351 km e ocupou o 40º lugar e a gaúcha Viviane Oliveira de Souza (AS-CORT-RS) foi a 51ª, com 193,130 km. Um total de 111 atletas disputaram a prova feminina.

A ultramaratona do Brasil foi representada em Taipé por uma equipe com boas marcas, os melhores do Ranking Brasileiro. Valdenir e Fagna lideram a lista, com 258 km e 213,480 km, respectivamente. Denilson, de apelido Pimba, e Viviane ocupam as segundas colocações, com 242,9 km e 206 km, pela ordem.

Valdenir, de 44 anos, que ficou em quarto lugar na classificação geral na tradicional Spartathlon, disputada em outubro, numa distância de 246 km, entre as cidades de Atenas e Esparta



A equipe brasileira no pós prova

(23:37:33), treina com Itamar Goes. O melhor resultado de Valdenir nas 24 horas são os 258 km que o colocam na liderança do Ranking, obtido no dia 15 de julho em Indaiatuba (SP).

Para o treinador Marcos Gomes da Silva a atuação do Brasil foi boa. “Foi uma das melhores representações do Brasil nas 24 Horas. Difícil treinar para essa prova e chegar no pico certo”, comentou. “As maiores dificuldades foram o fuso horário, a alimentação muito diferente e talvez a água - muitos atletas na competição sentiram desconforto estomacal e tiveram diarreia. Mas desista vez os brasileiros, que receberam apoio na parte nutricional e vieram bem orientados, conseguiram enfrentar esta questão e reagiram muito bem”, relatou.

O treinador também destacou a determinação dos quatro atletas da equipe nacional. “Apesar das dores musculares da prova eles foram aguerridos. Acompa-

nhei de perto as 24 horas e eles foram muito fortes. Os resultados, de um modo em geral, foram bons - todos se mantiveram nos primeiros e segundos lugares do Ranking Brasileiro. Os resultados poderiam ter sido melhores, temos potencial. O destaque foi o Valdenir, que até poderia ter corrido mais quilômetros, mas terminou no top 10, excelente colocação.”

Marcos também agradeceu a todas as mensagens que ele e os brasileiros receberam da própria comunidade do atletismo. “Fica o agradecimento a CBA, ao presidente Wlamir Motta Campos, em especial, que tem sido muito atencioso com a ultramaratona - hoje temos um calendário oficial, um ranking e tivemos, inclusive, uma live especial de convocação dos atletas”, disse. “Vamos seguir trabalhando para avançar mais e termos equipe completa (com quatro atletas em cada naipe) para que possamos pontuar pelo Brasil.”

Foto/Divulgação

Foto: Nelson Junior

Foto/Léo Almeida